



JUSTIÇA SOCIAL

Salvador é uma cidade de contrastes, marcada pelo impulso na expansão urbana e pelo agravamento da exclusão social, ao longo da última década. Os indicadores sociais revelam a predominância da desigualdade racial e de gênero e a necessidade de implementar políticas públicas e ações afirmativas. Cerca de 390.000 famílias vivem na linha da pobreza ou abaixo dela, das quais 60% são afrodescendentes, conforme levantamento de dados feito pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza. A condição discriminatória pode ser dimensionada pela escalada da violência, que aponta uma taxa de homicídio juvenil entre brancos de 61,8 por 100 mil, número que salta para 190,3 por 100 mil entre negros.

O censo de 2010 apontou que as mulheres representam a maioria da população de Salvador (53,32%), das quais 78,7% são negras. A importância do papel feminino é evidenciada pelo elevado percentual de famílias chefiadas por mulheres (46,17%) em Salvador, superando a média nacional (38,71%) e a estadual (39,87%). Os índices de violência contra a mulher são crescentes e alarmantes. A metrópole soteropolitana ocupa a 5ª posição entre as capitais brasileiras em homicídios femininos, com uma taxa de 8,3 por 100 mil.

A situação da parcela jovem da população também é preocupante, especialmente da juventude negra, em uma cidade onde são restritas as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e o acesso ao lazer e à cultura, aspectos que comprometem o exercício da cidadania. Salvador tem uma das mais altas taxas de desemprego entre jovens com idade entre 16 e 24 anos, com 28,3% para os negros e 20,5% para os não negros, segundo Anuário lançado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Dieese, referente ao ano de 2010. O perverso contexto resulta no agravamento da exclusão social e da violência: os jovens são a maioria das vítimas de mortes violentas na capital baiana.

A transformação do atual cenário social do município exige maior atenção e implementação de medidas capazes de reverter a condição dos excluídos. De acordo com o último Censo, existem 3.200 pessoas vivendo em situação de rua na capital. É uma população heterogênea, constituída por catadores e recicladores, pedintes, migrantes, viajantes trecheiros e usuários de substâncias psicoativas. São pessoas em situação de risco pessoal e social, em condição de fragilidade que demanda os mais diversos tipos de serviços socioassistenciais.

MAIS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIOASSISTENCIAIS

Como todas as ações desenvolvidas nesta gestão, a marca dos órgãos responsáveis pela execução das políticas públicas socioassistenciais direcionadas para a parcela mais carente e vulnerável da nossa cidade traduziu-se sobremaneira no reconhecimento desses como sujeitos de direito e na garantia de um atendimento mais humano e mais digno e na perspectiva de alterar essa condição.

Apesar do cenário de exclusão social e de todas as dificuldades e da situação precária encontrada no início já é possível identificar resultados e conquistas.

As Secretarias Municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPS), de Reparação (SEMUR) juntamente com a Fundação Cidade Mãe (FCM) e a Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM) são os órgãos do Município responsáveis pela implantação de políticas públicas que possam reverter esse cenário.

Apesar do cenário de exclusão social e de todas as dificuldades e da situação precária encontrada no início já é possível identificar resultados e conquistas.

MAIS BENEFÍCIOS

Benefícios de Prestação Continuada – BPC

O BPC é um benefício da Política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. É um benefício individual, **não vitalício e intransferível**, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A renda mensal familiar *per capita* deve ser inferior a ¼ (um quarto) do salário mínimo vigente.

Durante o ano em curso, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Combate à Pobreza – SEMPS, já realizou 236 atendimentos sendo: 132 idosos e 104 pessoas com deficiência.

O quadro a seguir apresenta de forma resumida os atendimentos realizados pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza durante o ano de 2013.

Atendimentos/2013	
Ações	Quantitativo/Total
1. Atendimentos Benefícios de Ação Continuada	236
2. Passe Livre (Encaminhamentos)	590
1.1. Municipal	142
1.2. Intermunicipal	96
1.3. Interestadual	352
3. Carteira do Idoso	323
2.1. Entregues	212
2.2. Declarações Provisórias (carteiras em processo de emissão)	111
4. Cesta Básica	266
5. Famílias na Base do Cadastro Único	338.452
6. Programa Bolsa Família/Total de famílias beneficiadas	193.743
6. 1. Inclusão de famílias no Programa Bolsa Família	9.204
6.2. Atendimento Bolsa Família Móvel- 106 bairros	6.482
6.3. Atendimento Bolsa Família Móvel / 23 Terreiros	770
7. Atendimento direto ao público (Diversas Ações)	58.930
8. Visitas institucionais (Hospitais, IML e Centros de Saúde que demandam auxílio funeral).	21

MAIS ATENDIMENTOS NOS CRAS

Centro de Referência de Assistência Social

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de assistência Social (PNAS). Atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o Cras possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de [Proteção e Atendimento Integral à Família \(Paif\)](#), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Os Centros de

A meta do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS para Salvador é o atendimento de 84 famílias mensais. Este número foi superado alcançando 109 mensais. O número de atendimentos já registrados por unidades das famílias citadas estão apresentados no quadro a seguir.

Acompanhamento Familiar/2013			
Unidade do CRAS	Atendimentos	Unidade do CRAS	Atendimentos
1. Mata Escura	848	12. Paripe	984
2. Valeria	804	13. Ilha de Maré	414
3. São Cristovão	776	14. Calabetão	1.227
4. Liberdade	806	15. Bonocô	838
5. Lobato	408	16. Ceasa	555
6. Bairro da Paz	563	17. Ilha de Bom Jesus	204
7. Ribeira	4.019	18. Tancredo Neves	1.246
8. Nordeste de Amaralina	1.229	19. Centro Histórico	2.309
9. Coutos	1.275	20. Parque São Cristovão	910
10. Federação	841	21. Parque São Bartolomeu	3.268
11. Cajazeiras	867		

Mais CRAS

No mês de outubro, foram inauguradas duas novas unidades do CRAS em Plataforma e na Engomadeira e estão em fase de conclusão mais dois novos Centros.

Ademais, está sendo efetivada a contratação dos profissionais que compõem a equipe técnica mínima exigida pela NOB-RH em 80% das unidades e o Cadastramento de instituições parceiras além das 22 unidades dos CRAS, com grupos para desenvolver as atividades.

Mais benefícios

- Auxílio Funeral - Disponibilizado 736 urnas funerárias;
- Bolsa Auxílio do Programa de Resgate da Cidadania da População de Rua- sendo 736 beneficiários contemplados.

Ações em andamento:

- Implantação do Conselho Intermunicipal de Assistência Social da (CIAS) Cajazeiras e Roma;
- Capacitação dos técnicos no Sistema de Cadastro Único - V7 promovido pela Caixa Econômica;
- Bolsa Família Móvel nas Associações de Pescadores Artesanais;
- Nova turma para capacitação de entrevistadores do Cadastro Único;
- Reprogramação saldo 2008/2009, - enviado e a provado em outubro de 2013, pelo CMASS.

Vestibular Social

Com o objetivo de promover o ingresso nas universidades, o público originário do programa Bolsa Família ou pessoa carente inscrita no CadÚnico do Governo Federal, a Prefeitura por meio da SEMPS formalizou parcerias com as faculdades: Visconde de Cairu, Dois de julho, Hélio Rocha, Cidade do Salvador, Dom Pedro II, São Salvador, São Tomaz de Aquino.

A avaliação consta de uma redação e os aprovados terão o curso financiado em até 100% pelo Ministério da Educação (MEC), através do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Não é necessário apresentar fiador e o estudante terá 13 anos para pagar o financiamento.

Os candidatos podem se inscrever em qualquer das 22 unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) espalhadas pela cidade, ou na sede do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (SIMM), que funciona no Comércio. As provas, com datas pré-agendadas, serão realizadas nos postos dos CRAS.

A partir do mês de julho 3.360 pessoas já fizeram as provas do Vestibular Social, entre eles 45 pessoas de comunidades de terreiro.

MAIS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO

Crianças e Adolescentes

Foram repassados recursos de cofinanciamento para Entidades Sociais que executam Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, a saber:

- Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – ACOPAMEC;
- Ajuda Social a Criança;
- Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar;
- Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/AIDS-CAASAH;
- Centro Espírita Cavalheiro da Luz;
- Fundação Franco Gilberti;
- Instituição Cristã de Amparo ao Jovem-ICAJ;
- Lar da Criança;
- Centro Espírita Cavalheiro da Luz;
- Recriar-Associação Reintegrando Crianças e Adolescentes em Risco;
- Valorização Individual ao Deficiente Anônimo-VIDA.

Pessoa com Deficiência

Repasse de recurso de cofinanciamento para Entidades Sociais que executam serviços de Habilitação e Reabilitação para pessoa com Deficiência:

- Associação Baiana de Recuperação do Excepcional-ABRE;
- Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos do Estado da Bahia-APADA;
- Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Salvador-APAE;
- Instituto de Cegos da Bahia;
- Associação Bahiana de Equoterapia-ABAE;
- Associação de Pais e Amigos de Crianças e Adolescentes com Distúrbios de Comportamento – Evolução;
- Instituto de Organização Neurológica-ION;
- Instituto Guanabara;
- Associação Obras Sociais Irmã Dulce – OSID; e.
- Fundação Jose Silveira-FJS.

Acolhimento Institucional para Idosos

Repasse de recurso de cofinanciamento para Entidades Sociais que executam Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

- Abrigo São Francisco de Assis;
- Associação dos Aposentados e Pensionistas dos Institutos e Caixa de Previdência da Bahia-Casa de Repouso Santa Clara;
- Associação Obras Sociais Irmã Dulce-OSID.

População em Situação de Rua

O Centro Pop é a unidade pública de referência e atendimento especializado à população adulta em situação de rua. Na instituição os moradores de rua poderão resolver questões como a inscrição

para recebimento de benefícios e regularização de documentação, apoio jurídico e psicológico. Além de ser um espaço de escuta, é um local que possibilita a participação em oficinas para a inclusão produtiva e capacitação profissional.

Após a realização de alguns reparos em sua infraestrutura, o Creas Pop voltou a funcionar visando à melhoria da qualidade no atendimento oferecido à população que necessita dos serviços de acolhimento social na capital.

Atividades dos Centros Pop:

- Cadastramento da População de Rua;
- Fornecimento de 80 alimentações diariamente;
- Fortalecimento de vínculos com as famílias dos moradores em situação de rua;
- Retorno, das pessoas em situação de rua, que são oriundos de outras cidades/estados para suas cidades de origem;
- Capacitação e orientação dos ambulantes sobre a não utilização de mão de obra infantil (parceria com a SEMOP);
- Operação Praia, identificando ambulantes informais para cadastramento junto à SEMOP;
- Encaminhamento para o Programa BPC na Escola;
- Inclusão no TOPA- Todos Pela Alfabetização;
- Oficina Direitos Sociais (Benefícios);
- Projeto Pedagógico Consciência Negra
- Novembro Azul (Palestra Câncer de Próstata);
- Grupo de convivência;
- Atividade externa do grupo de convivência.

MAIS AUXÍLIOS

Aluguel Social

A Secretaria Municipal de Promoção Social realizou o recadastramento obrigatório das 411 famílias beneficiadas pelo Aluguel Social nos dois Centros Pop do Município: Baixa dos Sapateiros e Roma.

A partir desta atualização, os beneficiários do Aluguel Social serão incluídos no Cadastro Único (CadÚnico) e terão acesso aos programas de transferência direta de renda e tarifas sociais disponibilizadas pelo Governo Federal.

As famílias também serão encaminhadas para os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) ou Centros POP, para acompanhamento e realização de atividades monitoradas pelos assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais que realizam atendimentos nas unidades.

Outros auxílios

- Auxílio Moradia - Pagamento de auxílio do "Programa de Resgate a Cidadania da População em Situação de Rua", regulamentado pelo Decreto 23.568 de 05 de dezembro de 2012;
- Auxílio Emergencial - Pagamento de Auxílio aos desabrigados ou desalojados por consequência das Chuvas;
- Bolsa de facilitadores e Orientadores do Serviço de Convivência - Pagamento de da Bolsa dos Orientadores e Facilitadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Serviço que atende a crianças e adolescentes nas suas comunidades tendo como referência o CRAS;
- Fornecimento de alimentação para as Unidades de Acolhimento Institucional para População de Rua (Albergue Noturno e Casa de Pernoite), os Centros de Referência Especializada para População em situação de Rua - Centro Pop e Abrigo D. Pedro II.

Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente

Projetos em curso

- A arte de Transformar da instituição Clube das Mães Mundo Infantil - Dança Afro e reforço escolar para crianças e adolescentes do bairro de Canabrava - 40 crianças
- Mais música, mais música, mais esperança da instituição GACC-Oficinas de iniciação musical e literatura para 50 crianças e/ou adolescentes assistidos pelo GACC-BA;
- Cidadania e Inclusão Digital/Bairro da Paz da instituição CDI Bahia;
- Pela Vidada instituição CEDECA- Assessoria Jurídica e psicológica para cerca de 120 famílias e crianças vítimas de homicídio;
- Escola de Informática e Cidadania da instituição Santa Casa de Misericórdia - Aulas de informática e cidadania para 160 crianças/Bairro da Paz;
- Qualificação do Adolescente da instituição APAE - Qualificar profissionalmente 80 adolescentes com e sem deficiência intelectual e em situação de vulnerabilidade social, da península itapagipana, em cursos de qualificação social e profissional: Empacotador e Mensageiro Interno;
- No Compasso da Vida da Associação Baiana Oficina de Musicoterapia, para 80 crianças e adolescentes com deficiência;
- Projeto Livre para voar da Associação Baiana de Pessoa com Deficiência-Oficinas de arte e terapia ocupacional, pelo período de 10 meses, como forma de estímulo à emancipação individual e social de 40 crianças e 40 adolescentes com deficiência;
- Projeto Fazendo Arte da instituição GACC - Oficinas de arte-terapia para pelo menos 50 crianças e/ou adolescentes por mês, pelo período de 12 meses, para os assistidos pelo GACC-BA;
- Volta Olímpica em Alagados da instituição Dom Guissani - Oficinas práticas e teóricas de educação física e esporte para 50 crianças do Lobato;
- Capoeira e Cidadania o Sol Nasce para Todos da instituição os Bambas do Sol Nascente - Atividades de Informática e Capoeira para 60 crianças no bairro do Uruguai;
- Educando pelo Esporte da instituição ABDS- Atividades de Informática e Capoeira para 60 crianças no bairro do Uruguai.

MAIS APOIO AO TRABALHADOR

Serviço de Intermediação de Mão de Obra- SIMM

A Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps) oferece por meio do Serviço Municipal de Intermediação de Mão-de-obra (Simm) vagas de emprego atendendo ao cidadão nos seguintes postos:

- Comércio - Rua Miguel Calmon, 382;
- Cabula - Praça da Mangueira, 84;
- Cajazeiras - Estrada do Coqueiro Grande, 1.902;
- Boca do Rio - Rua Abelardo Andrade de Carvalho, 141, anexo ao Colégio Imaja;
- Itapuã - Avenida Dorival Caymmi, s/nº, dentro da Feira de Itapuã.

Os candidatos podem contar ainda com o sistema de agendamento de entrevistas com hora marcada, que funciona das 08 às 16 horas, pelo telefone 2203- 2016 ou 0800-2853111 para ligações gratuitas.

Ação	Quantitativo
Cadastramento de trabalhador- Sistema Mais Emprego e Pesquisa de vaga de emprego	39.419
Captação de vagas de emprego	8.722
Trabalhadores encaminhados para Intermediação de mão-de-obra	26.604
Requerimento do Seguro Desemprego	2.259

Atividades e Projetos/2013	
Descrição	Situação
Elaboração e Inclusão do Plano de Trabalho da Emenda Parlamentar 24690011 no SICONV e MAIS EMPREGO	Proposta 054033/2013 QSP na área de Construção Civil com aprovação da Comissão Tripartite



Comissão Municipal Tripartite de Emprego e Renda	Reunião para apreciação das ações de Intermediação de mão de obra e seguro desemprego e aprovação do convênio e plano de trabalho
Novo Convênio 2013-2018	Lançamento no SICONV e MAIS EMPREGO (MTE)

Convênio 005/2013 - SENAC MÓVEL Prefeitura	Convênio para realização de cursos de qualificação nas CATRAS - Processo deferido pelo Procurador e conversas com o SENAC para definição de datas.
Projeto Social com o Banco do Brasil® 2013/8485-006	Envio de documentos comprobatórios
Entrega dos Certificados em Periperi	Entrega de certificados dos alunos dos cursos de Manutenção de Micro, Op de Telemarketing e Informática Básica.
Entrega de Certificados do SENAC/ SENAT e SENAI	Entrega de certificados dos alunos do Planteq realizada na Unidade do Oxumaré, viabilizando a atualização do cadastro junto ao SIMM.
Oficinas de Qualificação Profissional	Parcerias firmadas com as Universidades para realização de oficinas gratuitas para os trabalhadores
Site do SIMM	Atualizações das informações
Atendimento com hora marcada no SIMM	Implantação do atendimento com hora marcada no SIMM
Cursos do PRONATECMDS	Realização nos postos do SIMM das pré-matrículas para os cursos do PRONATECMDS - SENAI/IFBA/SENAC

Mais Ações do PRONATEC

- Territorização das localidades com maior índice de indivíduos em vulnerabilidade social;
- Mais de 700 testes vocacionais realizados;
- Avaliação socioeconômica dos egressos do Acessuas/Trabalho;
- Salvador é referência em todo o território nacional em números de inscritos;
- A equipe de Salvador irá compor a banca que construirá o primeiro caderno de orientações técnicas do Acessuas /Trabalho
- Pagamento de Bolsa de Orientadores do Pronatec, beneficiando os usuários do Programa Bolsa Família por meio de cursos profissionalizante e inserção mercado de trabalho ou geração de renda.

MAIS ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS ADOLESCENTES E JOVENS

O acolhimento das crianças adolescentes e jovens vulnerabilizados pela pobreza, abandono e exclusão social, no Município do Salvador é realizado pela Fundação Cidade Mãe cuja finalidade institucional é contribuir para a superação do quadro de desigualdades sociais, atendendo aos princípios e normas internacionais e nacionais, com foco de atuação na execução de políticas de proteção integral.

Apesar das dificuldades encontradas, o compromisso assumido, bem como do apoio das Instituições parceiras trouxe resultados positivos neste ano de 2013 proporcionando nova perspectiva de vida para as crianças, para os jovens e adolescentes.

Durante o ano de 2013 todas as ações desenvolvidas pela Fundação foram pautadas na busca de um atendimento de excelência, mais humano e mais digno no atendimento das crianças, adolescentes e jovens compreendendo-os como sujeitos de direitos.

Para isso, avançamos na identificação, apoio e conquista de parceiros externos e internos, na identificação de fontes de recursos e de novas formas de envolvimento da sociedade na temática criança e adolescente como responsabilidade de todos.

Os resultados aqui apresentados representam apenas o início dos compromissos assumidos em consonância com as metas e iniciativas definidas no Planejamento Estratégico.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações de acolhimento da Fundação são desenvolvidas em nove unidades entre as quais estão os Centros de Convivência Socioassistencial – CC e as Unidades de Atendimento Integrado-UAJ localizadas em diversas áreas da cidade.

As atividades referentes à Assistência Social de Proteção Básica, conta com cinco espaços de Convivência para o acompanhamento psicossocial e o desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e de iniciação profissional, de forma a contribuir para o sentimento de pertencimento familiar e comunitário, para a elevação da autoestima.

Mais políticas de proteção integral

A Fundação Cidade Mãe, na execução de políticas de proteção integral para atendimento a crianças e adolescentes vulnerabilizados pela pobreza, abandono e exclusão social realiza as atividades voltadas para o atendimento às famílias nos Centros de Convivência Socioassistencial: Cristo é Vida, Saramandaia, Coutos e Canabrava, já que foi observada a necessidade de ampliação das ações do Núcleo em consonância com o programa e definição das ações e Metas Setoriais para o ano de 2013.

Com o intuito de identificar a temática a ser trabalhada junto com as famílias, foram realizados diversos encontros com os responsáveis pelos Centros de Convivência, além de visitas às redes de serviços para estabelecer parceria e encaminhamentos dos atendidos e seus familiares tais como:

- Desenvolvimento de 07 oficinas com o objetivo de contextualizar a família como ponto central e estruturante dentro das comunidades onde estão inseridas. Os temas abordados foram definidos pela equipe em conjunto com as famílias, a partir das necessidades promulgadas pelos grupos de trabalho. Neste norte, elegemos os seguintes temas: A Família na Modernidade, Limites na Educação dos Filhos e Auto Estima.
- Organização de dois eventos de atendimento extensivo à comunidade local. Para realização destes eventos tivemos a colaboração de alguns parceiros como: Secretária Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Secretaria Municipal de Educação, Associação de Defesa do Consumidor e do Cidadão do Brasil e LIONS CLUB. Cada evento atendeu uma média de 500 pessoas
- Acompanhamento e supervisão de estágio supervisionado dos alunos do Curso de Serviço Social, em convênio com a Universidade Norte do Paraná e a Universidade Católica do Salvador.

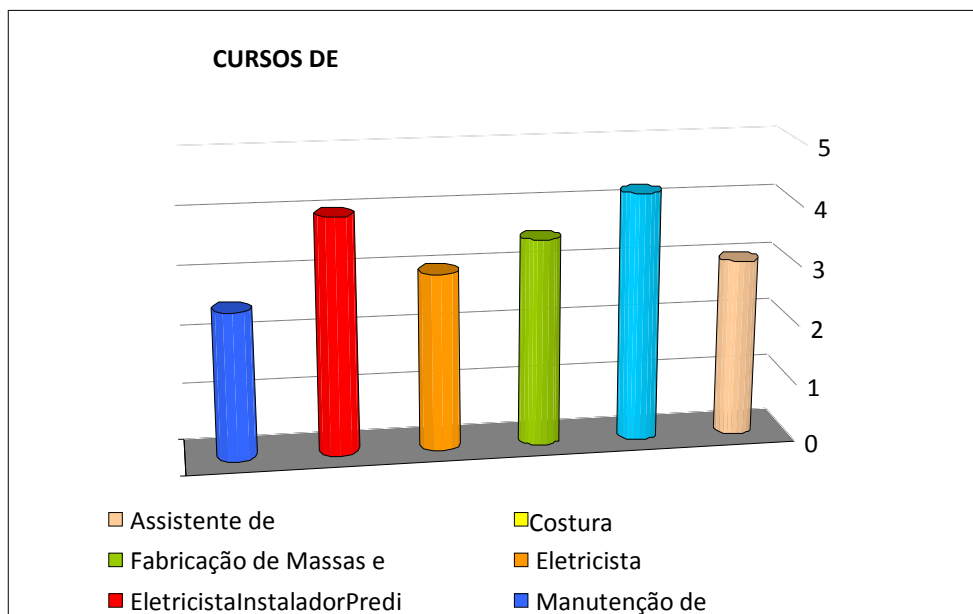
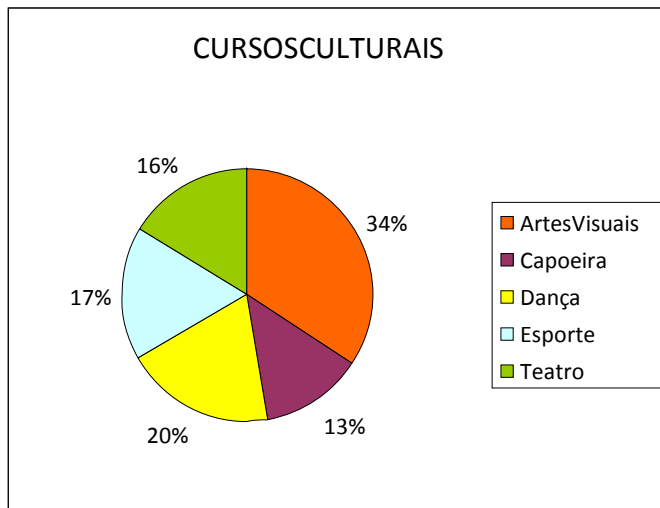
Proteção Básica

A Proteção Social Básica se constitui em ações de prevenção à violação de direitos, direcionadas às crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 18 anos incompletos e que ainda mantêm



vínculo com suas famílias, frequentam a escola, mas que se encontram em situação vulnerável. As ações preventivas se materializam por meio de atividades em oficinas culturais de dança, teatro, capoeira, artes plásticas, esportes e lazer e inclusão digital. Aos adolescentes e jovens, acima de 14 anos, também são oferecidos cursos profissionalizantes.

Todas as atividades são desenvolvidas na perspectiva da formação para cidadania das crianças e adolescentes registrando 892 crianças, adolescentes e jovens, sendo 690 em cursos culturais e 202 dos cursos profissionalizantes. Essas atividades culturais e profissionalizantes são desenvolvidas em cinco Centros de Convivência Socioassistencial, localizadas nos bairros de Saramandaia e Coutos, unidades próprias e três unidades em parcerias: AABB (Piatã) em parceria com a Fundação Banco do Brasil e Associação Atlética Banco do Brasil, Cristo é Vida (Chapada do Rio Vermelho) em parceria com a Fundação Dom Avelar e Canabrava em parceria com a REVITA.



Mais parcerias

No sentido de ampliar a oferta, foi firmado um termo de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-Senai e a empresa Seleta Engenharia e Serviços para dar início ao curso de manutenção de microcomputadores. O curso beneficiou 25 jovens entre 14 e 21 anos, com bolsa de meio salário mínimo, durante dois anos, paga pela empresa. Os alunos foram selecionados pela própria fundação utilizando critérios de vulnerabilidade social.



Em Saramandaia, 70 jovens também foram beneficiados com curso de costura industrial em série, numa parceria entre a FCM, o Senai e o consórcio GML. Os alunos também receberam bolsa de meio salário mínimo durante o curso. As aulas começarão a ser ministradas em duas semanas na sede da FCM do bairro, que foi requalificada pelo consórcio responsável pelo curso.

Mais Salas de Leitura Graciliano Ramo

Sabedores da importância da leitura para o desenvolvimento do ser humano, e pautado na nossa Proposta Pedagógica foram inauguradas 05 Salas de Leitura, uma em cada Centro, com o nome de Graciliano Ramos. Essa ação foi desenvolvida através da parceria com a Ferreira Costa e o Instituto Oldenburg.

As Salas são abertas para atender a comunidade interna e externa e conta com um acervo inicial de 1000 livros.



1º Concurso de Poesias “A cidade que moro”

A realização deste concurso teve como objetivo, dentre outros, desenvolver a competência artística e assim, incentivar e valorizar os trabalhos produzidos pelas crianças e adolescentes atendidos, fortalecendo a auto estima e a confiança.

A escolha do tema trabalhado foi com o intuito de fortalecer o sentimento de pertencimento com a cidade, e assim despertar o desejo de cuidar, amar e respeitar a cidade e o cidadão.

A convivência com a poesia proporcionou o contato com diferentes autores e estilos, reavivando a capacidade de olhar e ver o que é a essência do poético através de atividades que permitiram uma compreensão maior da linguagem poética e lhe deem condições para que ensaie seus próprios passos em poesia.

MAIS PROTEÇÃO ESPECIAL

A Fundação Cidade Mãe por meio da sua Gerência de Proteção Especial executa os serviços da Política de Proteção Social Especial de Média e Alta complexidade na perspectiva de garantir o atendimento a crianças, adolescentes e jovens, com base no princípio da prioridade absoluta.

Média Complexidade - Central de medidas socioeducativas em meio aberto

Na Proteção Especial de Média Complexidade, a Fundação Cidade Mãe atua através da Central de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – CMSE, cuja competência é realizar o atendimento integral aos adolescentes em conflito com a lei, encaminhados pela 2ª. Vara da Infância e Juventude, para o cumprimento de medidas sócioeducativas de Liberdade Assistida – LA e de Prestação de Serviço à Comunidade-PSC, assegurando-lhes condições de inclusão nos programas de educação, saúde e assistência social, além da promoção de mecanismos de valorização de vínculos familiares e comunitários.

Em consonância com o Sistema de Atendimento Socioeducativo – SINASE, a execução das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), articula-se com o Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente - SGD.

Compete à Central de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto – CMSE acolher, atender, encaminhar e acompanhar o socioeducando durante todo processo de cumprimento da medida aplicada pelo Judiciário, bem como o desenvolvimento de ações sistematizadas de orientação e encaminhamento à rede socioassistencial, efetuado pela equipe de referência.

Entretanto, para realização dos objetivos propostos torna-se indispensável a ação em rede, com intuito de construir um arco de parcerias no âmbito da administração municipal, bem como com a sociedade civil organizada.

Entre as conquistas realizadas pela Central de Medidas em Meio Aberto, neste ano de 2013, destacamos o que segue.

- Realização do Curso de Manutenção de Micro, na unidade de Cristo é Vida, em parceria com a Gerência de Proteção Básica. Encaminhamento para cumprimento de medidas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), nas Unidades daquela Gerência.
- Ampliação das parcerias e encaminhamento para cumprimento de medidas socioeducativas de PSC com órgãos públicos e bases comunitárias.
- Discussão, elaboração e implantação do Plano Individual de Atendimento – PIA, com a equipe para executar junto aos adolescentes, bem como, a sistematização dos

procedimentos técnicos (acolhimento, atendimento individual, acompanhamentos e encaminhamentos) para a rede dos socioeducandos e família.

No período de janeiro de 2013 a outubro de 2013, a CMSE totalizou:

Gráfico 1 – Quantitativo e modalidade da medida socioeducativa adolescentes/2013

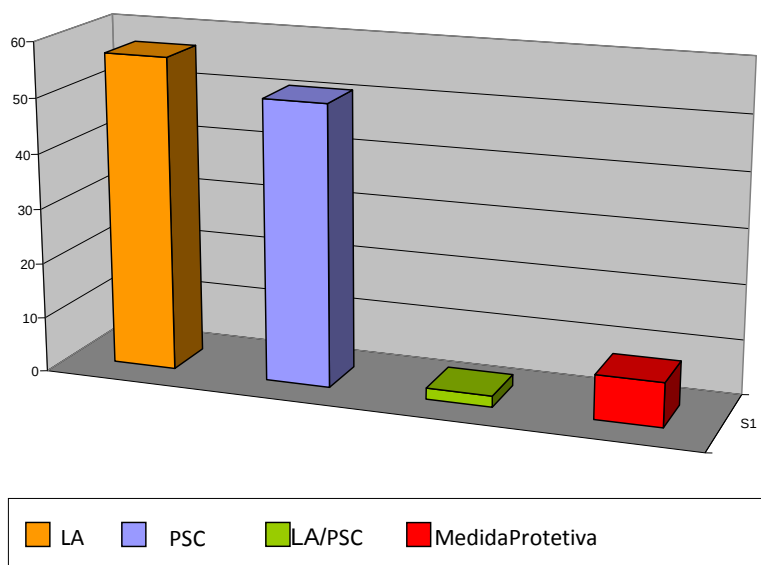
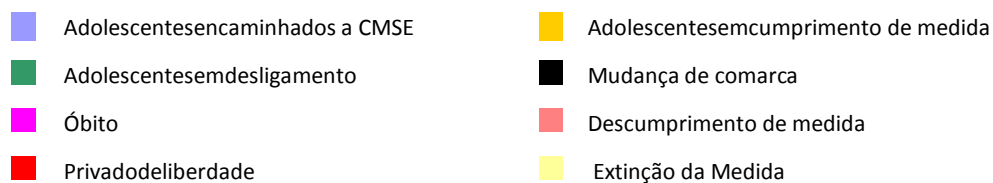


Gráfico 2 – Quantitativo dos adolescentes encaminhados e das ocorrências:



Atividades Realizadas/2013		
Atividade	Procedimento	Quantidade

Atendimento às famílias	Acompanhamento	271
Visitas aos parceiros	Acompanhar e captar parcerias	45
Fonte: Central de medidas socioeducativas em meio aberto		

Encaminhamentos Realizados/2013		
Especificação da Demanda	Procedimento	Quantitativo
Rede pública de ensino	Matrícula, transferência, reinserção.	58
Rede pública de saúde por especialidade	Encaminhamento p/atendimento especializado	5
Instituição para atividades culturais e profissionalizantes	Matrícula em cursos e oficinas	374
Fonte: Central de medidas socioeducativas em meio aberto		

Alta Complexidade: Unidades de Acolhimento Institucional

As Unidades de Acolhimento Institucional-UAI fazem parte da linha de atuação da Proteção Especial de Alta Complexidade da FCM. Sua finalidade é acolher crianças e adolescentes, encaminhados pelo Juizado da Infância afastadas do convívio familiar.

Trata-se de um espaço de proteção provisório e excepcional, destinado a crianças e adolescentes privados da convivência familiar e que se encontram em situação de risco pessoal ou social ou que tiveram seus direitos violados.

O Município possui três unidades nas quais acolhe essas crianças e jovens garantindo alimentação e espaço para sua socialização e seu desenvolvimento, bem como busca informações sobre seu histórico familiar, com intuito de verificar a possibilidade de reintegração à família e/ou encaminhamento a uma família substituta.

No mês das crianças, a Prefeitura inaugurou a primeira Unidade de Acolhimento Institucional em Pituaçu com capacidade para abrigar temporariamente 20 jovens encaminhados pelo Juizado da Infância.

O imóvel tem três pavimentos. No andar térreo, será feito o atendimento técnico psicopedagógico e terá um centro de informática. No segundo andar estão as áreas de cultura e esportes, compostas por uma sala de leitura e outra de equipamentos para prática de boxe, totó, xadrez, dama, futebol de botão, dentre outras atividades.

Para uma melhor identificação acerca das nossas Unidades de Acolhimento Institucional e características do público atendido, apresentamos o que segue.

As crianças e adolescentes atendidos são sujeitos em situação de vulnerabilidade social, tais como, vítima de maus tratos, tráfico, exploração sexual, abuso sexual, abandono, ameaçados de morte,

miserabilidade e orfandade. Identificou-se que os atendidos são em sua maioria negros, oriundos da periferia, com pouca autoestima e baixo nível de escolaridade.

Durante o ano em curso, as ações realizadas nas Unidades supracitadas foram direcionadas a cada educando, com o objetivo reinseri-los na escola e de garantir seus direitos, com envolvimento de todos os seus profissionais.

Os atendimentos individuais e em grupo foram realizados pelas Assistentes Sociais e Psicólogas através do dialogo, para estabelecer uma comunicação direta com educando, visando sempre trabalhar para a (re) construção do seu projeto de vida. Realizamos também visitas às suas famílias, a fim de tentar reaproximá-los ou retorná-los ao convívio familiar. Vale ressaltar que conseguimos 10(dez) reinserções familiares até o presente momento.

Encaminhamos também os acolhidos para atividades culturais através das parcerias firmadas com o Projeto Axé e Centro de Cultura e Arte Pelourinho-CECAP, no turno oposto ao da escola formal, sendo que, atualmente, estes participam dos cursos de dança, capoeira, coral, curso de cabeleireiro, percussão entre outros.

Durante este período, realizamos também capacitações mensais na sede da Fundação Cidade Mãe, em parceria com outras instituições.

Dentro do projeto pedagógico foram desenvolvidas atividades relativas às datas comemorativas do carnaval, da Páscoa, do São João e do Folclore, onde os acolhidos participaram da confecção, decoração e organização dos festejos, nesse contexto a equipe discutiu os temas em alusão às referidas comemorações, com pesquisas e reflexões em grupo.

Atendimento nas Unidades de Acolhimento Institucional/2013		
Atividade	Procedimento	Quantitativo
Atendimento as famílias	Acompanhamento	65
Visitas a parceiros	Acompanhar parcerias e buscar outras parcerias	54
Visita Posto de saúde	Acompanhamento de adolescente	
Visitas familiares	Contato com familiar do adolescente	25
Atendimento individual aos adolescentes	Acolhimento, acompanhamento e orientação.	645
Trabalhos em grupo de adolescentes	Oficinas de artes ministradas por socioeducando de LA no CREAS	89
Evento externo	Com os acolhidos	17
Reuniões Técnicas	Avaliação do mês, informações, estudo de caso.	25
Fonte: Unidades de Acolhimento Institucional		

Nutrição

O fornecimento de alimentação e o cuidado com a segurança alimentar são fundamentais para o sucesso das ações com as nossas crianças e jovens.

Neste sentido, são promovidas diversas ações relacionadas com a alimentação das nossas unidades, desde o planejamento das compras (indicação de demanda para processo licitatório e dispensas) até o manuseio e consumo final dos alimentos.

Neste exercício, de forma especial foi necessário realizar adaptações no cardápio com o objetivo de se manter o controle nutricional das refeições servidas aos atendidos além da orientar as merendeiras sobre a maneira de receber, armazenar, conservar e higienizar de forma adequada os gêneros alimentícios, afim de que garantam a qualidade nutricional dos alimentos bem como o manuseio dos mesmos na hora do preparo das refeições.

A cozinha da nova Unidade de Acolhimento Institucional de Pituaçu foi devidamente aparelhada com todos os utensílios necessários para o bom desempenho das merendeiras. Para esta estruturação contamos com a colaboração da parceira Ferreira Costa e a inserção no Programa Nova Geladeira, da Coelba que além das 03 (três) geladeiras desta unidade favoreceu a substituição de 07 (sete) geladeiras das outras Unidades.



Cozinha/FCM

OUTRAS AÇÕES

- Realização de reforma e a pintura das salas de leitura nos três Centros de Convivência Socioassistencial (Saramandaia, Cristo é Vida e Coutos);
- Implantação de uma nova Unidade de Acolhimento Institucional, localizada no bairro de Pituaçu com intervenção completa no imóvel visando adequá-lo aos padrões definidos na Resolução nº. 1 de 2009 do CONANDA e do CNAS, quais sejam, pintura de toda casa, revisão e troca de toda rede elétrica, construção de muro nas escadas e instalação de grades nas janelas para melhorar a segurança das crianças e adolescentes, instalação de divisórias na parte administrativa, construção da sala de leitura, criação da área de lazer e esporte com equipamentos de jogos e organização da sala de informática com 10 computadores.
- Elaboração de 21 projetos para captação de recursos com esta finalidade, sendo que 05(cinco) não lograram êxito e 16(dezesseis) estão aguardando o resultado;
- Parcerias com a Fundação Educar Dr. Paschoal e a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para doação de livros para as Salas de Leitura das unidades.

SALVADOR LIVRE DA DISCRIMINAÇÃO E DO RACISMO-REPARAÇÃO SOCIAL

Combate ao racismo é tema de palestra

Nesta terça-feira (10), a Fundação Cidade Mãe promoveu a oficina Estratégia para Combater o Racismo, voltada para 25 alunos atendidos pela sua Gerência de Proteção Especial. O evento teve como palestrante o historiador Marcos Resende, que usou sua experiência de trabalho e vida para mostrar aos jovens como é importante criar sua própria identidade, independentemente dos valores impostos pela sociedade.

Plano Emergencial

O planejamento efetuado na fase de transição da gestão permitiu o desenvolvimento de diversas ações emergenciais, tais como:

- Apoio às demandas das comunidades das religiões de matriz africana;
- Planejamento, organização e realização de evento em comemoração ao dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa, em parceria com o Programa de Combate ao Racismo Institucional - PCRI, no dia 21 de janeiro com a participação da Vice-Prefeita membros do PCRI e representantes das religiões de matriz africana, batista, católica, espíritas e lideranças do movimento negro, gestores e servidores municipais.
- Desenvolvimento de ações de valorização e apoio às entidades culturais dos blocos afros do município de Salvador.
- Mediante apelo apresentado pelas Entidades carnavalescas para manutenção da isenção, dada em anos anteriores, às entidades que possuem título de Utilidade Pública, a SEMUR ofereceu apoio institucional para a intermediação desta demanda com a instância responsável. Conforme Of.nº 020/2013, anexo.
- Consolidação do Conselho Municipal das Comunidades Negras – CMCN –com o encaminhamento da minuta do Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial para avaliação, proposições e aprovação do Conselho e o acolhimento das demandas para posterior avaliação e providências.

Eventos

- Articulação para a realização do Observatório da Discriminação Racial, Violência contra a Mulher e LGBT. Participação na Comissão Organizadora.
- Participação na reunião da Gestão da SEMUR com a Executiva do CMCN para atualização da gestão.
- Assinatura do Decreto 23.788/2013, que criou Grupo de Trabalho para elaborar e executar um programa de comemorações dos eventos relativos à História e a Cultura Afro-Brasileira sob a coordenação da Secretaria Municipal da Reparação.
- Participação em uma reunião com o Comandante Geral da PM – Cel. Castro para tratar sobre as demandas do Observatório do Carnaval 2013, no Quartel dos Aflitos.
- Participação no encontro, no espaço Cultural da Câmara, da Nova Gestão Municipal. Apresentação, pelos Gestores, da Missão das secretarias e respectivos planos dos 1ºs 100 dias para cultura.
- Realização de reunião, no Auditório da SEFAZ, com a Executiva do CMCN para apresentação do Plano Emergencial da SEMUR, do orçamento previsto para 2013



e seu contingenciamento, encaminhamento da minuta do Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial para avaliação, proposições e aprovação do Conselho, bem como acolhimento das demandas para posterior avaliação e providências.

- Planejamento, organização e realização de evento em comemoração ao dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa, em parceria com o Programa de Combate ao Racismo Institucional - PCRI, no Centro Cultural da Câmara de Vereadores.
- Participação nas ações do Dia de Combate a Intolerância religiosa com o seminário para servidores público e sociedade civil organizada sobre respeito, paz e eficiência.
- Realização de capacitação para atuação no Observatório da Discriminação Racial, Violência contra a Mulher e LGBT.

Conscientização de Servidores no Combate ao Racismo

O Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) tem promovido diversas ações para fortalecer a capacidade do setor público na identificação e prevenção a práticas discriminatórias de raça e gênero, principalmente nos órgãos e autarquias municipais. A ação é tão importante que, em março deste ano, foi publicado o decreto municipal 23.837, que dispõe sobre a criação e composição estruturação e competência e funcionamento do grupo de Trabalho Institucional (GTI) do programa.

Dentro das atividades desenvolvidas pelo PCRI, foram firmados encontros com servidores de diversos órgãos para discussões e qualificação sobre o assunto, além do compromisso na implementação e instituição das ações do programa. Todos também estão sendo orientados quanto ao que determina o Plano Municipal de Políticas da Igualdade Racial, aprovado na III Conferencia Municipal da Igualdade Racial, realizada em julho deste ano.

Durante o ano, já foram realizados encontros em órgãos e autarquias como as secretarias da Fazenda, Educação, Saúde, Cidade Sustentável, Superintendência de Políticas para as Mulheres e Fundação Cidade-Mãe, entre outros. O mais recente foi realizado na Superintendência de Segurança Urbana e Prevenção à Violência, onde foram abordados os temas: estabelecimento das ações do GTI para o Novembro Negro, qualificação sobre temáticas étnicas e raciais dos órgãos da rede municipal e a qualificação interna do PCRI.

Encontro com empresários

A Secretaria Municipal da Reparação (Semur), por meio do Comitê Gestor do Selo da Diversidade Étnicorracial, promoveu um Encontro com Empresários. O evento terá como palestrante o ex-presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB), Eduardo Moraes de Castro, que abordou o tema “A importância da valorização da diversidade para empresa no mercado de trabalho”. O encontro tem o intuito de fortalecer e valorizar as ações do Selo da Diversidade, mostrando aos empresários a importância de promover ações no ambiente de trabalho com vistas à diversidade étnicorracial.



O Selo foi criado para promover a igualdade racial nas políticas de recursos humanos de empresas públicas e privadas, gerando igualdade de oportunidades, competitividade, geração e divisão de renda na sociedade. Ao obter a certificação, as instituições assumem o compromisso de desenvolver ações de combate ao racismo no ambiente de trabalho, como a elaboração de um censo etnicorracial, ampliando o número de afrodescendentes em seu quadro de funcionários, independente dos cargos que ocupem dentro das instituições.

Curso gratuito para jovens afrodescendentes

A Secretaria Municipal da Reparação promoveu o curso gratuito de auxiliar administrativo com carga horária de 160 horas. Foram oferecidas 30 vagas para jovens afrodescendentes cursando o segundo ano do Ensino Médio, garantindo assim uma oportunidade de qualificação, para que possam ser inseridos no mercado de trabalho.

Cadastramento de novos artesãos

A Secretaria Municipal da Reparação realizou o cadastramento de novos artesãos interessados em participar das feiras itinerantes promovidas ou apoiadas pelo órgão.

Novo slogan contra discriminação

Uma nova campanha foi veiculada no sentido de combater o racismo e a violência contra a mulher e LGBT. O slogan “Dá um tempo. Não existe mais lugar para o preconceito”, visa sensibilizar a população para combater qualquer tipo de preconceito de gênero ou raça.

A ação já fez sua estreia na 12ª Parada Gay da Bahia, e também chama atenção para o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Discriminação Racial, com vistas ao Carnaval 2014. As denúncias podem ser comunicadas pelo telefone 4009-2600 ou pelo e-mail racismo.lgbt@salvador.ba.gov.br.

O Observatório da Discriminação Racial, da Violência Contra a Mulher e Homofobia é instalado principalmente nos circuitos do Carnaval. A ação é realizada através da atuação de equipes de observadores ao longo do circuito, que fazem o registro e levantamento dos casos que ocorrem durante a festa. Os dados são avaliados e fazem parte de um relatório que auxilia a Semur a elaborar políticas públicas para combater o problema.

Atualmente, está sendo preparada uma nova unidade permanente para acompanhamento das ocorrências e combate a qualquer forma de discriminação durante todo o ano. Segundo dados do Observatório Racial, no carnaval de 2013, foram relatadas 297 ocorrências, sendo 241 por racismo, 53 de violência contra a mulher e três de violência contra LGBT.

MAIS PROTEÇÃO PARA AS MULHERES

A Superintendência de Políticas para as Mulheres - SPM foi criada pela Lei nº 6.588, de 28 de dezembro de 2004, e alterada pela Lei nº 7.401, de 06 de março de 2008 e pela Lei nº 7.610, de 29 de dezembro de 2008. É uma Autarquia, vinculada ao Gabinete do Prefeito, dotada de personalidade jurídica de direito público interno com a finalidade de propor, acompanhar e

desenvolver políticas municipais para promover a equidade de gênero e elevar a cidadania das mulheres em Salvador.

Neste ano a SPM participou de forma interativa, de diversas ações e campanhas, elaboração de projetos, promoção de cursos, seminários, feiras, oficinas, desenvolvendo políticas públicas, com o objetivo de combater as desigualdades sociais, promover a autonomia econômica das mulheres e alertar à população quanto ao enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher no Município de Salvador, como nas demais localidades.

Cabe salientar, entretanto que a Superintendência de Políticas teve uma participação ativa no Planejamento Estratégico, mais precisamente no Eixo de Justiça Social, o que vai contribuir com a ampliação dos serviços de atenção a mulher no Município de Salvador, presentes no Portfólio de Ações Estratégicas da Prefeitura.

Salienta-se, ainda, que esta Autarquia elaborou o PPA – Plano Plurianual, visando as ações discutidas no Planejamento Estratégico, como também outras de suma importância a implementação de políticas públicas para promover a equidade de gênero, redução das desigualdades, fortalecimento da autonomia e o exercício da cidadania das mulheres.

Plano de Ação

- Enfrentamento da violência sexual e doméstica, com enfoque no resgate da auto-estima e da dignidade das mulheres;
- Fortalecimento da autonomia econômica das mulheres e da igualdade no mundo do trabalho;
Promoção da saúde integral da mulher e dos direitos sexuais e reprodutivos;
- Combate ao racismo e a todas as formas de discriminação;
- Promoção de educação inclusiva e não sexista;
- Empoderamento das mulheres e fortalecimento de sua atuação no controle social das políticas públicas.

MAIS RECURSOS

Convênios Firmados

- Convênio nº 11/2013 - Convênio firmado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Estadual – SPM/BA
- Convênio nº 18/2013 - Convênio firmado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Estadual – SPM/BA
- Convênio nº 29/2013 - Convênio firmado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Estadual – SPM/BA

Convênios em Execução

- Convênio nº 14/2011 - Convênio firmado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Estadual – SPM/BA

- Convênio da PMS com a UNFPA - Convênio de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento que entre si celebram o Município do Salvador e o Fundo de População das Nações Unidas.
- Convênio da SPM com a UFBA - Convênio para concessão de estágio.

MAIS PROJETOS

- Projeto Gestão e Monitoramento do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres (PMPM);
- Projeto “Tijolos pela Construção da Cidadania”, submetido a edital da SPM/PR;
- Projeto “Acertando os Ponteiros e Traçando Novos Roteiros” /SPM/BA.
- Elaboração do Projeto “Violência Não – Compartilhe essa Ideia”;
- Elaboração do Projeto “A Escola na Prevenção da Violência”;
- Elaboração do Projeto “REDefinindo nossos papéis”;
- Elaboração do Projeto “CRLV – Ampliando e Consolidando Ações de Atenção e Prevenção”, submetido a edital da SPM/PR com status de aprovado.

MAIS ATENDIMENTO À MULHER

Centro de Referência Loreta Valadares – CRLV

Como marco e prioridade da gestão neste ano de 2013, foi inaugurada a nova sede do Centro de Referência Loreta Valadares, para atendimento as mulheres em situação de violência. Esta unidade está localizada no Vale dos Barris, centro da Cidade, nas proximidades da Delegacia do Idoso e da Vara de Violência Doméstica e Familiar, possibilitando um acesso mais fácil à população e um maior alcance às políticas públicas para as mulheres.

Serviço	Quantitativo
Acolhimento (1º atendimento)	47
Psicológico	24
Social	57
Jurídico	38
Pedagógico	10
Tele orientação	2
Prevenção	861
Total	1.039

Ações Realizadas

- Realização da Agenda Março Mulher 2013, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher;

- Execução do Plano de Trabalho Projeto “Século XXI – quem somos nós, o que queremos e podemos!”;
- Apresentação da Superintendência para os estudantes do curso de Gênero - intercâmbio entre NEIM/UFBA e os EUA;
- Apresentação da SPM na aula inaugural do “Curso de Defesa Pessoal para Mulheres” realizado pela SUSPREV – Guarda Municipal;
- Planejamento, orientação e acompanhamento de Estágio Curricular NEIM/UFBA;
- Realização da “II Feira Mulheres em Ação, Violência Não” na rótula da feirinha no bairro de Cajazeiras;
- Formação Continuada para Servidoras (es) nas temáticas: Gênero, Políticas Públicas e Controle Social; Raça; Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; HIV/Aids;
- Formação em Gênero e Raça para os alunos (as) do Curso de Inglês-PRONATEC Copa;
- Realização da Quinta Temática – tema: “Estupro”;
- Realização de ação em comemoração ao Outubro Rosa que simboliza o dia de erradicação do Câncer de Mama no mundo em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB Clínica DELFIN e Instituto AVON;
- Realização da Quinta Temática sobre o Câncer de Mama em parceria com o Fundo Municipal para o Desenvolvimento Humano e Inclusão Educacional de Mulheres Afrodescendentes – FIEMA;
- Atendimento as mulheres em situação de violência e encaminhamento para os Programas Sociais do Município;
- Articulação para instalação da Cozinha Experimental na sede do CRLV, para execução de cursos de capacitação e assessoria técnica em empreendedorismo na área de alimentação para as mulheres assistidas;
- Realização, em parceria com a Delegacia de Atenção a Mulher – DEAM, da atividade “Papo de Mulher”, com o objetivo de orientar e esclarecer as mulheres que registraram ocorrências sobre Violência;
- Apresentação de vídeos sobre as questões de violência doméstica, gênero e raça/etnia, para a comunidade em geral sobre diversos temas;
- Realização de palestras de sensibilização sobre a violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha;
- Realização de palestra sobre “Violência contra a mulher” para população masculina em situação de rua no Abrigo em São Caetano;
- Realização da 5ª temática sobre o tema: “Protagonismo da Mulher Negra: o processo histórico”;
- Realização de palestra de sensibilização sobre violência contra a mulher e complicadores e Lei Maria da Penha para mães de alunos na Escola Syd Porto Brandão;
- Realização da formação continuada com a temática “Políticas Públicas para as Mulheres”, com a facilitadora Tânia Palma, Assistente Social e Ouvidora do Ministério Público.